



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Revisão De Literatura Sobre Traumatismo Cranioencefálico Em Pacientes Pediátricos

Autores: KAHENA MONTEIRO ALMEIDA MONTE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), TAÍS DIAS MURTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MELISSA VIEIRA GOMES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAYSSA CAROLINNE COSTA MOTA ESTÁCIO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: OBJETIVO: Relacionar as causas e consequências do traumatismo cranioencefálico em crianças. MÉTODO: Estudo de revisão de literatura, a partir de pesquisas com os descritores traumatismo, crânio e crianças. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, com o filtro do ano de 2013, sendo encontrado e selecionado um artigo, e BVS, com os filtros de 10 anos e português, sendo encontrados 125 artigos, sendo selecionados quatro artigos por conterem o necessário para atender os objetivos desta pesquisa. RESULTADOS: Uma mudança na função encefálica motivada por uma causa externa é chamada de traumatismo cranioencefálico (TCE). Quando ocorre em crianças, promove uma significativa taxa de internação hospitalar, morbidade e mortalidade. Devido a características infantis como curiosidade, imaturidade e desequilíbrio, o TCE é uma causa de morte muito comum nessa faixa etária, podendo levar à diversas consequências. Dentre os sintomas mais importantes relacionados com esse tipo de traumatismo, está a presença de vômito, sonolência, desmaio e cefaleia, que levam a cuidados maiores como forma de prevenção de complicações. A hipertensão intracraniana (HIC) é a mais grave, podendo comprometer a pressão de perfusão e o fluxo encefálico e causar herniações. Hematomas e fraturas também podem ocorrer. Por isso, é essencial a observação das vítimas por até 24 horas para a realização de exames de imagem, visando fazer a análise do crânio para intervir se necessário, evitando essas complicações. Além disso, crianças do sexo masculino e com TCE leve compõem a maior parte dos pacientes com esse acometimento, apresentando baixa incidência de lesões cerebrais, fazendo as intervenções cirúrgicas serem raramente necessárias. CONCLUSÃO: O conhecimento das causas e das consequências do TCE em crianças pode colaborar para que a precaução e os exames recomendados sejam mais efetivos e que seja feito um tratamento ideal para a situação.